

cuidadores, reduzindo os estados emocionais negativos e desenvolvendo estratégias de enfrentamento mais eficazes, eliminando falsos conceitos e fantasias. **Conclusão:** Verificamos que a psicoeducação neste contexto também pode englobar informações sobre procedimentos invasivos, tratamentos específicos e hospitalizações prolongadas, esclarecendo dúvidas que a criança, adolescente e família venham a apresentar. Dessa forma, viabilizar a psicoeducação de elementos importantes envolvidos no processo do Transplante de Células-Tronco Hematopoieticas torna o procedimento compreensível para a criança e seus familiares, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento eficazes para o momento vivenciado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105358>

ID - 331

ENTRE PÁGINAS E CUIDADOS: PRÁTICAS EDUCATIVAS E HUMANIZADAS NA CONSTRUÇÃO DO LIVRO “HISTÓRIAS DE HEMOGUERREIROS

JKCE Cunha, FVA Lemanski, SSB da Costa, DC Lopes, CSM dos Santos

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: A atuação da equipe sociopsicopedagógica no ambulatório da Fundação HEMOPA é orientada por práticas educativas e humanizadas, fundamentais no acompanhamento de crianças com doenças hematológicas crônicas. O cotidiano assistencial evidencia a necessidade de abordagens que aliem escuta qualificada, criatividade e vínculo com os usuários. Nesse cenário, surgiu a proposta do livro “Histórias de Hemoguerreiros”, como extensão do projeto “Hemobolsa Viajante”, que incentiva a leitura e o protagonismo infantojuvenil. A iniciativa visa ampliar o repertório de ações lúdico-pedagógicas, promovendo ambiência acolhedora e fortalecendo o cuidado integral. **Descrição do caso:** Trata-se de um relato de experiência centrado na atuação técnica e interdisciplinar da Gerência Sociopsicopedagógica. As ações foram organizadas em etapas: planejamento coletivo, levantamento de demandas institucionais, reuniões técnico-pedagógicas e oficinas criativas com metodologias participativas voltadas ao público infantojuvenil. A construção do livro observou os princípios da ética profissional, respeitando a privacidade e dignidade dos sujeitos envolvidos. Embora não se trate de pesquisa com seres humanos, a experiência seguiu os fundamentos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, reforçando o compromisso ético com o cuidado em saúde. O processo resultou na produção do livro “Histórias de Hemoguerreiros”, incorporado às práticas do serviço como material educativo e sensível. O livro passou a ser utilizado em ações de acolhimento, campanhas institucionais e atividades pedagógicas, ampliando o vínculo com o público atendido. A experiência fortaleceu a identidade da equipe, estimulou a criatividade profissional e promovendo maior integração entre os setores envolvidos, reafirmando o papel

da educação como eixo estruturante da humanização. **Conclusão:** A experiência demonstra que a utilização de ferramentas educativas favorece a criação de espaços de escuta, pertencimento e expressão no ambiente ambulatorial. A construção coletiva do livro representa realidades vividas por crianças e adolescentes com doenças hematológicas, respeitando suas individualidades. Essa abordagem reforça a potência de práticas interdisciplinares, sensíveis e contextualizadas, capazes de transformar o ambiente ambulatorial em um espaço mais humanizado e significativo. A elaboração do livro “Histórias de Hemoguerreiros” consolidou-se como uma estratégia inovadora de educação em saúde, qualificando o cuidado no ambulatório da Fundação HEMOPA. A iniciativa reafirma o compromisso com práticas éticas, criativas e integradoras, demonstrando que a associação entre saúde, educação e afeto fortalece vínculos, promove cidadania e amplia o alcance humanizador do SUS.

Referências:

Cunha JKCE. Hemobolsa viajante: estratégias para o incentivo à leitura e ao letramento em saúde na Fundação Centro de hemoterapia E Hematologia do Pará. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*. 2024;46:S1200-S1201.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105359>

ID - 1102

INTERRELATIONS BETWEEN PSYCHOSOCIAL FUNCTIONING, DEPRESSIVE SYMPTOMS, AND MEANING IN LIFE IN OLDER ADULTS WITH MULTIPLE MYELOMA

EA Oliveira-Cardoso^a, VC Tabuzo^a, VF Andreossi^b, MAS Oliveira^a, PMM Garibaldi^b, MIA Madeira^b, BJS Poli^a, MA Santos^a

^a Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brazil

^b Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brazil

Introduction: Aging is a stage of human development marked by losses, grief, and the need to adapt to age-related changes and limitations. In this context, the diagnosis and treatment of an onco-hematological disease such as Multiple Myeloma (MM) add further challenges. **Aim:** This study aimed to understand the factors influencing the quality of life (QoL) of elderly patients with multiple myeloma, considering functional, emotional, symptomatic, existential, and sociodemographic aspects. **Material and methods:** The sample comprised 50 patients (equal sex distribution), mostly self-identified as White (n=31) and Catholic (n=31), with a mean age of 67.7 years (SD = 8.8). Most had up to elementary education, 29 were married, and 45 were retired or unemployed, with a mean income of two minimum wages (SD = 1.17). The mean time since diagnosis was 4.5 years (SD = 4.71), and all patients were in outpatient follow-up at a public hematology center in São Paulo state, Brazil. Instruments included the PHQ-9, EORTC QLQ-C30, Karnofsky Performance Index, and MLQ-QSV. Data were analyzed using Spearman's correlation and